

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Obra: REFORMA DE SANITÁRIOS DO PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E UNIDADE DE SAÚDE

Área a ser reformada: 9,58 m²

Endereço: PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E UNIDADE DE SAÚDE, AVENIDA 03 EDÍLIO LUIZ CHESTIES, Nº 1291, CENTRO

Município: NOVA ALVORADA – RS

O presente memorial tem a finalidade de especificar os materiais e serviços a serem executados para a reforma de dois sanitários do Pronto Atendimento de Urgência e Unidade de Saúde de Nova Alvorada, a fim de melhorar as condições de acessibilidade dos mesmos. A área total a ser reformada será de 9,58m², sendo 4,79m² cada sanitário e tendo os dois as mesmas dimensões e características. A reforma será composta somente pela parte interna, abrangendo a nivelção e substituição dos pisos cerâmicos existentes, substituição dos revestimentos cerâmicos das paredes, troca de posição dos aparelhos e metais sanitários, demolição de divisórias entre dependências, instalação de portas e de barras de acessibilidade, pintura de paredes e forros e adequação das instalações elétricas e hidráulicas ao novo layout, conforme projeto executivo anexo.

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS

Para o início da obra, deverão ser removidas as portas e as janelas dos sanitários existentes incluindo-se folhas, marcos e ferragens, e também todas as louças e metais sanitários (vasos sanitários, lavatórios com coluna, dispensers de sabonete líquido e papel toalha, espelhos, porta papel higiênico, toalheiros, chuveiros, saboneteiras, barras de acessibilidade, acabamentos de registros, boxes acrílicos e luminárias). A remoção deve ser executada com atenção, de forma a

preservar as instalações hidráulicas existentes, que serão reutilizadas, e também as janelas existentes. Segue abaixo as fotos dos itens a serem removidos:



Figura 01 – Porta dos sanitários, luminárias e toalheiros a serem removidos



Figura 02 – Vaso, lavatório, dispensers, espelho e box acrílico dos sanitários a serem removidos



Figura 03 – Barras de acessibilidade, janela e saboneteira a serem removidos



Figura 04 – Chuveiro e acabamento de registros a serem removidos

2.0 – REMOÇÃO DOS REVESTIMENTOS CERÂMICOS DE PISO E PAREDES

Serão removidos todos os revestimentos cerâmicos de piso e de paredes, juntamente com a argamassa de assentamento dos sanitários existentes, através do auxílio de um rompedor manual. Também será removido o piso Paviflex das áreas de apoio que serão incorporadas aos sanitários novos, de forma mecanizada, e o revestimento argamassado das paredes até a altura das portas para que seja feita posteriormente a regularização das superfícies e execução dos novos revestimentos cerâmicos.

Após a remoção completa de todos os revestimentos, será precedida a limpeza das superfícies, deixando-as adequadas para o processo de nivelamento e instalação de novos revestimentos.

Todos os elementos removidos devem ser manuseados com segurança e destinados ao descarte adequado, conforme normas ambientais vigentes e as diretrizes municipais de gerenciamento de resíduos da construção civil.

3.0 – PISO

Os pisos existentes apresentam desnível de 6cm nas áreas de banho, comprometendo a acessibilidade dos ambientes. Assim, deverá ser realizado o nivelamento, após a retirada dos revestimentos.

Para que o nivelamento das novas dependências seja igualitário ao das dependências dos Quartos de Internações a que os sanitários pertencem, deverão ser removidos totalmente os contrapisos existentes, tanto sob o revestimento cerâmico, quanto sob o revestimento Paviflex, e executada uma nova camada regularizadora de contrapiso de 7cm, nivelada igualmente em todas as áreas dos novos sanitários.

Os contrapisos deverão ser em concreto $F_{ck}=20\text{Mpa}$, bem nivelados e desempenados. Deverá ser executado caimento de 0,5% em direção a caixa sifonada dos ralos existentes, mas sem desnível em degrau, apenas caimento geral de toda a área dos sanitários.

Após a cura do contrapiso, será iniciada a instalação do revestimento em porcelanato acetinado retificado no formato 60×60cm. O mesmo será assentado com argamassa industrializada tipo AC III.

O piso a ser instalado deverá ser do tipo porcelanato antiderrapante, com tonalidade a ser definida pela Secretária de Saúde, com acabamento homogêneo e coloração uniforme. O material deverá ser isento de veios marmorizados ou quaisquer padrões gráficos aparentes, garantindo aspecto visual contínuo.

O espaçador deverá ser utilizado conforme as recomendações do fabricante do porcelanato, assegurando a instalação adequada. A cor do rejunte deverá ser o mais próximo possível da tonalidade do piso, garantindo uniformidade estética e continuidade visual.

4.0 – DEMOLIÇÃO DAS DIVISÓRIAS DOS SANITÁRIOS

As divisórias entre os sanitários e as áreas de apoio deverão ser demolidas a fim de incorporar a área de apoio ao novo layout de cada sanitário. As divisórias

serão demolidas somente na largura, sendo que a altura acompanhará o vão da porta existente. Para a demolição, deverá ser utilizado um rompedor manual.

Após a demolição, deverá ser precedida a regularização das partes afetadas, bem como o esquadro dos vãos superiores que serão mantidos. Para a regularização, deverão ser executados novos chapiscos em toda a área dos sanitários e de apoio, visto que seus revestimentos devem ser totalmente removidos para a instalação de novos revestimentos e a camada de chapisco será a regularizadora entre as áreas. O mesmo será no traço 1:3 cimento e areia, sem a adição de cal, com espessura de 5mm.

5.0 - INSTALAÇÃO DOS NOVOS REVESTIMENTOS CERÂMICOS DE PAREDES

Sobre a camada de chapisco, em todas as paredes dos sanitários, deverão ser aplicados revestimentos de porcelanato acetinado retificado no formato 60×60 cm, assentados com argamassa industrializada tipo AC III. A execução deve seguir as normas técnicas vigentes, garantindo alinhamento, prumo e paginação. O assentamento será aplicado até a altura dos revestimentos cerâmicos existentes anteriormente a reforma, que compreendem a altura superior das portas e janelas, como especificado em projeto.

Da mesma forma que o piso, o revestimento de paredes também deverá ter tonalidade definida pela Secretária de Saúde, e ter acabamento homogêneo e coloração uniforme. O material deverá ser isento de veios marmorizados ou quaisquer padrões gráficos aparentes, garantindo aspecto visual contínuo.

O espaçador deverá ser utilizado conforme as recomendações do fabricante do porcelanato, assegurando a instalação adequada. A cor do rejunte deverá ser o mais próximo possível da tonalidade do revestimento, garantindo uniformidade estética e continuidade visual.

6.0 - REVESTIMENTOS E PINTURA DA PARTE SUPERIOR DAS PAREDES E TETO

A parte superior das paredes deverão apenas ser preparadas e niveladas conforme a necessidade de regularização junto ao revestimento cerâmico, não sendo necessária a remoção dos revestimentos argamassados existentes e nem execução de novos revestimentos.

Essa parte superior das paredes deverá receber pintura com aplicação de uma demão de selador, assegurando acabamento liso, resistente e durável, e após, duas demãos de tinta acrílica.

O teto dos sanitários, composto por laje de concreto, também deverão receber nova pintura nas mesmas características da pintura das paredes.

7.0 – INSTALAÇÃO DE NOVAS ESQUADRIAS

Deverão ser instaladas novas portas de giro com marcos e batentes em madeira maciça de garapeira e folha em formica, nas dimensões totais de 97x260cm, com acabamento em pintura de marcos e batentes do tipo verniz incolor, com painel superior em vidro liso 6mm para iluminação difusa entre os ambientes, sendo esta parte fixa, e estética conforme padrão das portas existentes.

As portas devem seguir rigorosamente as dimensões, espessuras e especificações do projeto arquitetônico, incluindo altura, largura e sentido de abertura.

As ferragens deverão incluir dobradiças de boa qualidade, fechaduras tipo roseta em acabamento inox, além de guarnições adequadas ao acabamento final.

As janelas existentes deverão ser retiradas para a execução das obras, mas posteriormente deverão ser reinstaladas, com a mesma configuração e medidas já existentes.

Todas as instalações de portas e janelas devem assegurar funcionamento adequado, boa vedação e acabamento contínuo com as superfícies adjacentes.

8.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão executadas de acordo com os projetos respectivos e de conformidade com as Normas ABNT e Concessionária de Energia Elétrica local.

Os serviços previstos compreenderão a substituição das lâmpadas, luminárias e acabamentos de módulos de tomadas e interruptores existentes, com intervenção na rede elétrica existente somente para a criação de um novo ponto de interruptor que comandará as duas lâmpadas para cada sanitário, sendo o restante da rede preservada. Toda a fiação existente será mantida.

- PLAFONS DE LED: Deverão ser instalados dois plafons para cada sanitário, um no ponto de iluminação já existente no teto da área de apoio, e outro na mesma parede onde se encontra o ponto existente sobre o espelho do lavatório, mas mudando-se a altura para o final dos revestimentos cerâmicos, apenas derivando fiação para a nova posição do ponto. Os plafons devem seguir as especificações a seguir:

- Tipo de instalação: Sobrepor
- Dimensões: 40x40
- Potência por plafon: 36W
- Cor da luz: 4000K - Branco Neutro
- Quantidade de plafons: 04 unidades
- Eletroduto de derivação: PVC flexível corrugado DN 25mm (3/4")
- Fiação: fios de fase e neutro de 1,5mm².



Figura 05 – Plafons a serem utilizados

- TOMADAS E INTERRUPTORES: Serão substituídos os interruptores existentes das áreas de apoio por tampas cegas, mas anteriormente a isso deverão ser executados novos pontos, nos mesmos locais, porém no lado interior da parede de cada sanitário para a ligação dos interruptores dos dois pontos de luz que ficarão nos sanitários. O ponto de interruptor existente de cada sanitário deverá ser levado pelo piso até o mesmo comando de interruptor a ser executado novo e os pontos existentes deverão ser isolados. As tampas deverão ser do padrão 4"x2".

Não serão criados novos pontos de tomada, porém as duas existentes de cada sanitário (dos chuveiros e junto dos interruptores) deverão ser substituídas as tampas e módulos por padrão de 4"x2" e tomadas do tipo 2P+T.

9.0 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

O sistema hidráulico e sanitário, compreendendo as redes de água fria e esgoto, serão executados de acordo com as Normas da ABNT vigentes.

A distribuição de água fria será feita por gravidade, através de tubulações de PVC rígido marrom, com diâmetros e posições indicados em projeto. Haverão pequenas mudanças de posição nas saídas de água, as quais serão derivadas das saídas existentes, como indicado em projeto.

Os tubos utilizados para o esgoto serão de ponta e bolsa soldável de PVC branco, como nas posições e diâmetros indicados em projeto, também com pequenas mudanças nas saídas, que derivarão até encontrar as tubulações existentes.

10.0– LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS

- LAVATÓRIOS: Lavatórios com colunas suspensas, em cerâmica branca esmaltada, com sifões plásticos e válvulas e flexíveis em inox.



- TORNEIRAS: Torneiras de mesa altas para lavatório em inox (acionamento por volante ou cruzeta de giro).



- VASOS SANITÁRIOS: Bacias sanitárias PNE, na cor branca em cerâmica esmaltada com caixa acoplada 6L, assentos PP com abertura frontal, kits de fixação e anéis de vedação, com acionamento lateral ou superior.



- BARRAS DE ACESSIBILIDADE: Barras de acessibilidade em inox, 80cm de comprimento, com kit de fixação, fixadas a uma distância mínima de 40mm entre sua base de suporte (parede), até a face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato curvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos.



- ESPELHOS: Espelhos com moldura branca, nas medidas de 60x80cm, fixados às paredes por meio de parafusos.



- DISPENSERS DE SABONETE LÍQUIDO:



- DISPENSERS DE PAPEL TOALHA:



- REGISTROS: Acabamentos para registros em inox.



- KITS DE ACESSÓRIOS PARA BANHEIRO: Kits em inox, contendo no mínimo uma saboneteira, um suporte para papel higiênico e dois suportes de toalha para cada sanitário.



- CHUVEIROS ELÉTRICOS: 220V, potência de até 5400W, para ponto hidráulico direto na parede, com comando de temperatura tipo vareta e extensor de água tipo chuveirinho.



- BOXES EM VIDRO: Boxes para banho em vidro temperado, com espessura mínima de 8mm, incolor (transparente), de abrir com giro mínimo de 90°, com a

folha de giro móvel de 95cm e uma segunda folha fixa de aproximadamente 10cm, totalizando vão de 105cm, com fixação em perfil de alumínio anodizado branco e vedação com silicone para evitar vazamentos, puxadores em material resistente a umidade, abertura das portas no sentido para fora das áreas de banho, com altura mínima de 1,80m, sem trilhos ou qualquer empecilho na parte inferior.



11.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o término das obras, deverá ser efetuada a limpeza geral e desmobilização, sendo as obras consideradas entregues quando alcançadas todas as condições de uso de cada sanitário.

Todas as dúvidas existentes para a compreensão dos projetos deverão ser dirimidas com informações do próprio projeto, neste memorial descritivo, das

especificações constantes nas normas da ABNT ou pela engenheira autora dos projetos.

Nova Alvorada/RS, 06 de Janeiro de 2026.

FRANCIELA CASAGRANDE

Eng^a. Civil – CREA/RS 241870

EDILSON ANTÔNIO ROMANINI

Prefeito Municipal